

Nota do Partido Comunista Português

Hoje, dia 20 de Maio, o Povo Português tomou conhecimento com surpresa e apreensão que a Junta de Salvação Nacional, depois de ter negociado com o Governo do Brasil, permitiu que saíssem para este país os ex-governantes fascistas Américo Tomás e Marcello Caetano.

O Partido Comunista Português não é partidário de uma política de vindicta, mas num momento em que ainda estão por apurar as responsabilidades nos crimes do regime deposto, esta medida não pode deixar de chocar profundamente a classe operária, os trabalhadores, todos os que sofreram durante quase 50 anos a repressão e a tirania fascistas.

O Partido Comunista Português sublinha ser desejável que decisões políticas de alta importância sejam tomadas depois de consultas e troca de impressões entre as forças e correntes coligadas no actual processo de democratização.

O Partido Comunista Português continua a considerar que o fortalecimento da unidade da classe operária e do movimento democrático e o reforço da aliança das massas populares com as Forças Armadas constituem a principal garantia das liberdades já alcançadas e da instauração em Portugal de um regime democrático escolhido pelo Povo.

20 de Maio de 1974

A Comissão Executiva do Comité Central do
PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS